

Quando economistas se metem com saúde

José Serra culpa colegas de profissão por posição do Brasil no ranking da OMS

Givaldo Barbosa/06-09-2000

• O ministro da Saúde, José Serra, criticou ontem mais, uma vez, o relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS), que colocou o Brasil em 125º lugar no ranking do sistema de saúde de 191 países. Desta vez, reclamou dos economistas.

— O relatório é uma aberração estatística. São erros de economistas que se meteram na Saúde — disse.

Em seguida, o ministro da Saúde, que é economista, tentou se explicar, citando até uma professora da Universidade de Cambridge, na Inglaterra:

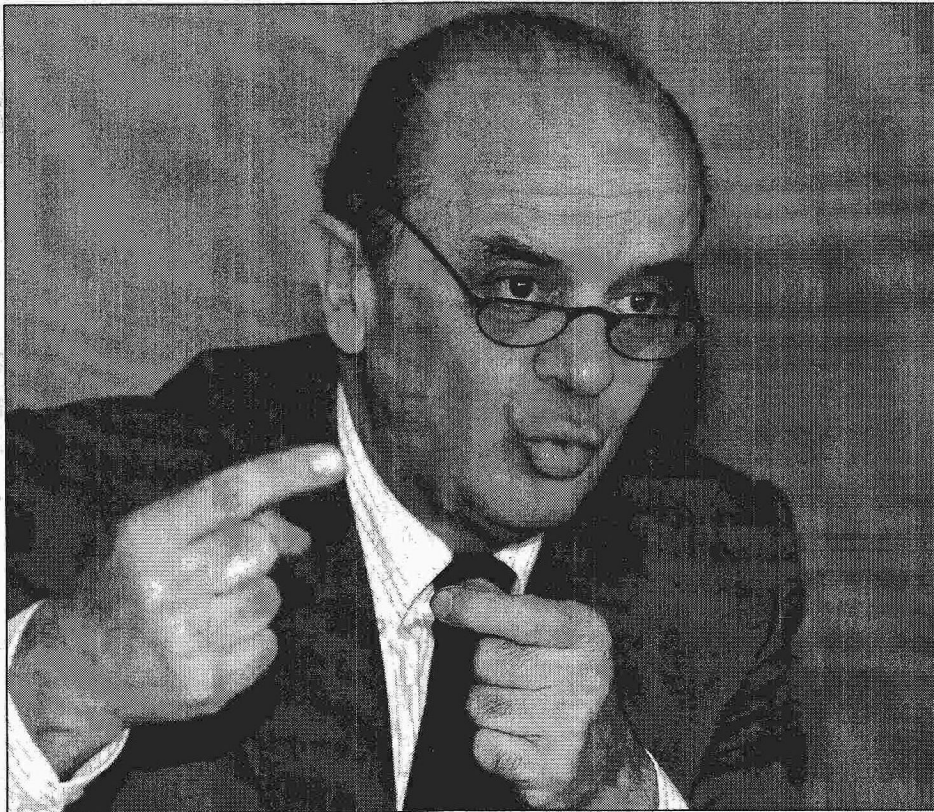
— Por isso que eu repito para meus alunos o que a professora de Economia Joan Robinson, muito famosa neste século, disse: que vale a pena estudar Economia não para obter receitas prontas da realidade, mas para não ser enganado por economistas.

Irritado com o relatório, Serra disse que pediu explicações para a diretora-geral da OMS e ex-primeira-ministra da Noruega, Gro Brundtland, mas não obteve resposta até agora.

O ministro ressaltou que não existe nenhum interesse político por trás dos números apresentados:

— É incompetência mesmo. Há limite superior para inteligência e competência e não há limite inferior para burrice e incompetência. É uma assimetria perversa na humanidade.

Serra, que esteve no Rio participando do II Encontro de Juizes Federais e Procuradores da República, em Copacabana, também rebateu as afirmações do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, que o acusou de estar bene-



O MINISTRO DA SAÚDE, José Serra, considera o relatório da OMS uma aberração

ficiando prefeitos tucanos no interior da Bahia.

Segundo Antônio Carlos, o Ministério da Saúde teria liberado R\$ 2 milhões para a Prefeitura de Itirucú combater a esquistossomose, e nada foi feito em dois anos. O presidente do Senado afirmou que o ministério da Saúde liberou a verba e não fiscalizou seu uso pelo prefeito tucano.

Serra afirmou que a liberação de verbas é também responsabilidade do Congresso Nacional:

— O ministério aloca recursos segundo emendas orçamentárias ou convênios para todos os municípios do Brasil. Em hipótese alguma houve irregularidade ou favorecimento. Não há nada de errado, esta é só uma questão eleitoral e momentânea.